



# Melhores práticas na formação de juízes e magistrados do Ministério Público

Tipo de prática: Melhor Prática

País: Inglaterra e País de Gales

abril de 2014

<b>Designação da prática</b>	Equipas de Pequena Dimensão – A Ação de Julgar
<i>Principais características:</i>	<p>«A Ação de Julgar» é o tema de um seminário residencial de dois dias aberto aos juízes de <b>Inglaterra e País de Gales</b> (e de algumas jurisdições judiciais escocesas) de todas as jurisdições, e faz de parte do programa de formação contínua do Colégio Judicial. Este seminário é realizado praticamente sem suporte de papel, não havendo quase nada para ler ou preparar. Ocupa um total de treze horas de formação, duas horas e meia das quais são despendidas pelos juízes em sessões plenárias a ouvirem os outros usar da palavra. Durante o tempo restante, os juízes trabalham em pequenos grupos de seis supervisionados por um coordenador de curso experiente. Isto significa que 20 % da duração do seminário é dedicada à escuta e 80 % é dedicada à prática.</p> <p>O seminário é composto por quatro partes.</p> <p>A primeira parte é um módulo sobre «Ética e conduta judicial». Em pequenos grupos, os participantes são convidados a ponderar e debater uma série de cenários práticos «no tribunal» e «fora do tribunal» e a forma como lidariam com os mesmos. Os cenários, sete no total, são apresentados num DVD e filmados recorrendo a atores profissionais.</p> <p>A segunda parte intitula-se «Avaliação da credibilidade» e consiste em</p>

tomar uma decisão e proferir uma sentença. A avaliação da credibilidade é certamente uma das competências judiciais mais importantes, sendo necessária na maioria dos casos, independentemente da jurisdição em causa. Em pequenos grupos, os juízes assistem a um DVD onde se podem observar os elementos de prova contraditórios do autor da denúncia e do demandado num processo que envolve assédio sexual no local de trabalho. É um processo inventado e encenado por advogados e atores profissionais. Mostra o tipo de aspetos factuais do litígio que podem surgir em qualquer jurisdição – a jurisdição laboral é apenas o veículo e a lei é simples. Os juízes são convidados a responder a questionários, indicando os fatores que afetaram a sua avaliação da credibilidade das testemunhas.

Em seguida, cada juiz profere uma curta sentença durante cerca de cinco minutos. Este acórdão é proferido no seio dos grupos de pequena dimensão, existindo algum tempo para efeitos de preparação. Cada acórdão é filmado num micro disco e o filme é reproduzido, na sua totalidade ou em parte, no seio do grupo. Posteriormente, cada juiz recebe o retorno da informação do coordenador do curso e dos outros membros do grupo sobre o seu «desempenho» e é realizado um debate sobre os pontos de aprendizagem que surjam.

A terceira parte intitula-se «Gestão da vida judicial» e aborda o *stress* judicial e formas de lidar com o mesmo. Inclui uma apresentação em vídeo feita por um juiz com experiência em direito penal que sofreu uma depressão e recuperou integralmente da mesma.

A quarta parte intitula-se «Lidar com situações inesperadas e extremamente conflituosas em tribunal». Num pequeno grupo, cada juiz é convidado a conduzir uma audiência ao vivo durante alguns minutos. O juiz recebe previamente um breve resumo do processo, mas não sabe o que está prestes a acontecer. Numa tentativa de simular o

	<p>ambiente vivido num tribunal, o processo é representado por um advogado profissional e um ator profissional. A função do juiz consiste em avaliar, gerir e resolver os problemas que se desenrolam à sua frente.</p> <p>A audiência é filmada e o filme é reproduzido, na sua totalidade ou em parte, no seio do grupo. Os juízes recebem, do coordenador do curso e dos membros do grupo, um retorno da informação sobre o seu «desempenho». Existem seis cenários e cada membro do grupo preside como juiz num cenário diferente.</p>
<p><i>Contactos da instituição</i></p>	<p>Colégio Judicial                  Ministério da Justiça, 102 Petty France                  London SW1H 9LJ                  Reino Unido                  Telefone: + 44 203 334 0700                  Fax: + 44 203 334 5485                  Endereço de correio eletrónico: <a href="mailto:magistrates@judiciary.gsi.gov.uk">magistrates@judiciary.gsi.gov.uk</a>                  Sítio Web: <a href="http://www.judiciary.gov.uk/training-support/judicial-college">http://www.judiciary.gov.uk/training-support/judicial-college</a></p>
<p><i>Outras observações</i></p>	<p>Esta prática refere-se apenas à formação contínua, visa um pequeno grupo de pessoas e envolve uma utilização intensiva de recursos em termos do número de formadores, advogados e atores exigido, pelo que a sua execução é bastante dispendiosa. Pode igualmente levar muito tempo a preparar, incluindo a filmagem.</p> <p>Embora, pelas razões acima expostas, uma recomendação no sentido da plena transferibilidade desta prática não seja adequada, é considerada uma <b>MELHOR PRÁTICA</b> adequada para melhorar o desempenho judicial, nomeadamente para desenvolver as competências judiciais genéricas dos juízes, ao permitir-lhes <i>pôr em prática as competências e aprender uns com os outros</i>.</p> <p>Este tipo de seminário é igualmente um veículo excelente para cenários</p>

de formação que envolvam situações inesperadas ou pouco habituais.

Fonte: Projeto-piloto - Formação Judiciária Europeia: «Lote 1 – Estudo sobre as melhores práticas na formação de juízes e magistrados do Ministério Público», realizado pela Rede Europeia de Formação Judiciária (REFJ)